



**Universidade de Brasília**  
**Instituto de Ciências Exatas**  
**Departamento de Ciência da Computação**

**Disciplina:** CIC0003 - Introdução a sistemas computacionais - Turma 01 - 2023/2

**Professor:** Marcus Vinicius Lamar

**Nome:** Rafael Dias Ghiorzi

**Nome:** Bernardo Vilar Cunha Lima Oliveira Macedo

**Nome:** Guilherme Lima Barbosa

**Projeto aplicativo**  
**- Bad Santa -**

**Resumo**

O trabalho a seguir é uma releitura do jogo Bad Ice Cream, desenvolvido pela empresa Nitrome em Dezembro de 2010. O jogo foi programado na linguagem Assembly Risc-V R32 com auxílio do simulador RARS (RISC-V Assembler and Runtime Simulator). Neste documento, serão abordados o conceito do jogo original, metodologias de programação, dificuldades, e o resultado final do projeto.

**1 Introdução**

O jogo Bad Ice Cream(1) é um jogo criado em flash no ano de 2010 e distribuído em 2011 como o primeiro jogo da empresa a ser emulado em HTML5. Nele, o jogador controla um sorvete que tem como objetivo coletar todas as frutas presentes em cada nível, enquanto tenta não ser alcançado pelos inimigos presentes na fase. Ele também conta com a habilidade de criar e quebrar paredes de gelo dentro do mapa para se defender de ditos inimigos. O conceito é simples, porém a simplicidade do jogo é o que torna ele interessante e amigável para qualquer um que tiver a curiosidade de jogá-lo.



Imagem 1: fase do jogo original

## 2 Desenvolvimento do projeto



imagem 2: foto de menu do jogo

de grande ajuda os vídeos tutoriais desenvolvidos por alunos veteranos e ex-alunos da disciplina.

Como a data de entrega do projeto ficou extremamente perto da época do Natal, decidimos que o tema do nosso jogo seria natalino. Dessa forma, nomeamos o jogo de Bad Santa e fomos criando a temática, onde o personagem principal seria o papai Noel, as paredes a serem criadas, presentes e os inimigos e colecionáveis relacionados também a essa temática

### 2.1 Metodologia

O programa foi baseado num sistema “híbrido” de matriz. No início, o objetivo era fazer todo o jogo pegar informações de uma única matriz, no entanto, isso se tornou mais uma dificuldade do que um forma de tornar nossas vidas mais fáceis. Assim, decidimos passar para o seguinte método:

A fase é impressa no início do programa, e abaixo disso, existe uma matriz que define certos sprites como números (0 como espaço livre, 1 como parede, 2 como coletáveis, 5 como inimigo estático). Dessa forma, a colisão com qualquer tipo de entidade no jogo se tornou mais fácil.

Originalmente a colisão do inimigo (Grinch) dinâmico com o jogador, foi feita se baseando no mesmo cálculo da posição relativa da matriz, porém sem usar a matriz. Eram salvos os respectivos X e Y de ambos em registradores S toda vez que eles se moviam, e em todo loop de movimentação de ambos, era checado se esses X e Y eram iguais, como condição de derrota.

Entretanto, para facilitar a implementação do ataque do personagem, trocamos a metodologia de colisão para utilizar a matriz que é utilizada na fase. Para fazer isso, fizemos com que o boneco assumisse um valor dentro da matriz e esse valor se deslocasse com ele quando ele andasse pelo mapa. O inimigo também recebeu um código similar para mover seu número designado pela matriz.

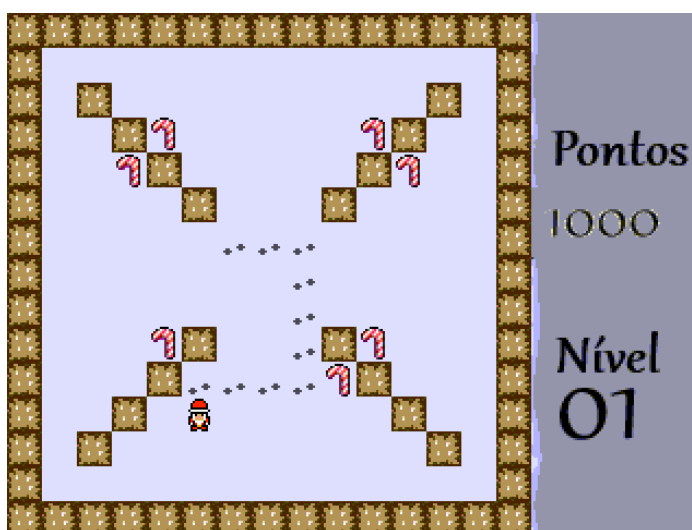


imagem 3: print do jogo em desenvolvimento

O ataque do personagem foi implementado utilizando a colisão por matriz para fazer uma verificação dos espaços a frente do personagem, o ataque verificava se o espaço a seguir era um espaço vazio caso fosse transformava o numero de espaço vazio para o número que foi designado para o bloco criado pelo ataque, e em seguida chamava a função para imprimir o bloco. A quebra usava a mesma lógica apenas substituindo o fato de que se o bloco a seguir fosse um bloco criado pelo jogador ele teria seu número da matriz trocado por zero (espaço vazio) e era chamada a função de impressão de um bloco vazio.

O placar de fase e pontuação também funcionava de uma forma simples. No início da fase era impresso no display a fase com o número da fase e carregado sua matriz na memória. A pontuação era apenas um macro que checava a pontuação guardada no registrador `s2` e imprimia a pontuação correspondente no bitmap.

O sistema de impressão no bitmap display foi implementada com uma função `PRINT` genérica que servia para qualquer sprite de qualquer tamanho. Essa função foi inicialmente criada com a ajuda de um vídeo tutorial(2), entretanto, para que o código funcionasse junto com a técnica da matriz, foram necessárias algumas mudanças, não bastando apenas 4 parâmetros variáveis para a impressão.

A música implementada no menu e os efeitos sonoros foram implementados usando novamente a ajuda de scripts(4) e tutoriais(3) de ex-alunos, usando as syscalls padrão do sistema (31,32 e 33). Essa implementação foi direto ao ponto, sem problemas nenhum.

As artes foram todas feitas à mão a partir do aplicativo Paint, Photoshop e um site utilizado para fazer pixel arts(8). A imagem do menu foi gerada com a inteligência artificial GPT-4 e DALL-E a partir do Bing AI(7) e estendida com esses mesmo aplicativos.

### **3 Dificuldades**

O processo de programar o jogo em uma linguagem que não é familiar à maioria é normalmente difícil, e a linguagem Assembly não foi diferente. Por ser uma linguagem de baixo nível, foi complicado seguir a lógica que normalmente usamos quando programamos em linguagens mais elegantes, como python. A seguir, serão listados algumas dificuldades principais que surgiram durante o projeto.

#### **3.1 Alocação de memória e registradores**

A alocação de memória e registradores disponíveis em pequena quantidade para fazer as rotinas do código foi uma tarefa arduosa, visto que, como recém estudantes de programação, não é de costume programar enquanto presta atenção nos valores que nós mesmo colocamos dentro da memória e dos registradores da CPU. Para solucionar esse problema, foi necessário muita tentativa e erro e comentários dentro do código para conseguir seguir uma lógica correta, reconhecendo quais registradores eram utilizados para quais funções, a fim de resolver os conflitos existentes dentro do programa.

#### **3.3 Ret**

Por algum motivo, a função `ret` no nosso código simplesmente se recusava a voltar para a instância que o chamou. Dessa forma, tivemos que fazer um caminho muito mais longo para resolver alguns problemas que surgiram no meio do processo de criação do jogo.

### 3.4 O branch inalcançável

Durante a implementação do ataque ocorreu uma situação onde um erro ocorria que impedia a compilação do código. Este erro apontava que o branch estava fora do alcance estando a mais de 12 bits (do imediato) de distância, por este motivo, tivemos que implementar o retorno da função de criar e destruir blocos de uma forma alternativa.

“Error in D:Projeto\_ISC/JOGO/src/print\_pontos.s line 60: Branch target word address beyond 12-bit range”

## 4 Resultados obtidos e conclusão

No final, conseguimos implementar perfeitamente 100% do que foi pedido. Apesar de não ser um jogo complexo e visualmente deslumbrante, o resultado foi mais que satisfatório, visto que, antes de começarmos a produção, não estávamos com altas esperanças para o polimento desse projeto.

Concluindo, com todos os erros inesperados, a inexperiência com uma linguagem rígida como Assembly e o tempo disponível para programar o projeto, o resultado final trouxe muito conhecimento para o futuro, horas sem sono, mas também divertimento, visto que cada passo na escritura do código era uma pequena vitória.

medidos esforços para finalizar o que foi possível até a data final.

Assim, a conclusão do projeto foi um jogo com duas fase, com menu e música implementada, movimentação fluida e colisão correta com os sprites presentes na tela. Apesar das dificuldades, a equipe conseguiu produzir sua versão “beta” do jogo Bad Santa, baseado no jogo Bad Ice Cream.



imagem 4: tela de fim de jogo

## Bibliografia

- (1) NITROME WIKI - [https://nitrome.fandom.com/wiki/Bad\\_Ice-Cream](https://nitrome.fandom.com/wiki/Bad_Ice-Cream)
- (2) DAVI PATURI - [Renderização dinâmica no Bitmap Display](#), YouTube, 12 maio 2021.
- (3) VICTOR LISBOA - [Como importar músicas do Hooktheory para tocar no RARS](#), YouTube, 4 maio 2021.
- (4) DAVI PATURI - [Repositório com o código para extrair midi do site Hooktheory](#), 19 outubro 2020.
- (5) LEO RIETHER - [Release v2.3 · LeoRiether/FPGRARS](#), GitHub, 18 setembro 2021.
- (6) REPOSITÓRIO - [Jogo-ISC-Assembly-Risc-V](#), GitHub, 10 dezembro 2023
- (7) BING AI - <https://www.bing.com/images/create>, Microsoft, 2023
- (8) PIXILART - <https://www.pixilart.com>.